

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Yam Macole Monteiro Ribeiro¹, Camila Silva Lima², Maria Samira Sousa Matos³... Tamyres alves de mesquita⁴ Antonio Renan Marinho Melo⁵ Tamires Maria Silva Araújo⁶ ¹ Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU¹²⁴⁵, Universidade Estadual Vale do Acaraú³, Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Docente do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade Uninassau⁶

(macoleya@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Depressão Pós-parto (DPP) caracteriza-se por ter início no período puerperal, sendo um transtorno emocional com apresentação sintomáticas abrangente, como por exemplo, tristeza profunda, rejeição ao bebê, depressão e outras problemas que pode vir a interferir diretamente na relação mãe e bebê ou mesmo na saúde da mulher. Por isso, a assistência de enfermagem durante todo o pré natal é essencial na identificação da DPP, nas tomadas de medidas imediatas, na criação de estratégias e no tratamento precoce. **OBJETIVO:** Analisar nas literaturas científicas acerca da assistência de enfermagem em mulheres com DPP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizado no mês de Novembro de 2024. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), em seguida, foram selecionados através do uso da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo: “Assistencia de Enfermagem”, “Enfermagem” e “Depressão pós-parto“. Os critérios de inclusão abrangeram artigos com texto completo, publicados nos últimos cinco anos e escritos em português, inglês e espanhol. Diante disso, foram encontrados 63 artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Ao serem adotados os critérios de exclusão e inclusão, 16 artigos foram contabilizados, mas apenas 6 responderam a pergunta da pesquisa: Qual o papel da assistência de enfermagem na depressão pós-parto?. **RESULTADOS:** Em relação a temática, é perceptível que os profissionais de enfermagem ainda apresentam uma fragilidade quanto aos conceitos dos transtornos psiquiátricos, principalmente a diferença entre a depressão pós-parto e as psicoses puerperais, tornando a abordagem com a parturiente ineficaz. Ademais, é necessário observar as características apresentadas pelas gestantes como por exemplo, ansiedade, choro fácil ou tristeza. Em consonância, é essencial identificar os fatores que permeiam a depressão pós-parto para o diagnóstico rápido e preciso, bem como as consequências para o binômio mãe-bebê e família. Outrossim, pontos essenciais na assistência de enfermagem a fim de reduzir as taxas de depressão pós-parto, consiste na identificação precoce dos riscos que cada gestante está exposta, possibilitando a orientação adequada e encaminhamento quando necessário, sendo esta avaliação de risco executada de forma permanente em toda consulta de pré-natal, ademais, aliar com a visita feita pelo Agente Comunitário de Saúde(ACS) para compreender o contexto que a gestante está inserida e assim estruturar a abordagem ideal. **CONCLUSÃO:** Para tanto, conclui-se que a atuação integrada da enfermagem, facilita a identificação precoce dos sintomas e o desenvolvimento de estratégias.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Depressão Pós-parto

Área Temática: Saúde mental.

